

n. 31, Oct. 1875) preconiza o acido nitrico como preferivel ao nitrato de prata e a todos os outros causticos nas ulcerações e erosões do collo do utero. Tem acção muito mais segura, e a vantagem de que não carece de ser applicada tão frequentes vezes como o nitrato de prata. Basta uma cauterisação cada mez, porque provoca nas ulceras grande tendencia á cicatrisação. A mucosa volta ás suas condições normaes, em quanto com o nitrato de prata se produzem cicatrizes. Nunca se observaram com o acido nitrico estreitamentos do canal, que não são raros em consequencia das cauterisações pelos outros meios.

As cauterisações não são dolorosas; nunca houve reacção.

De especial vantagem para o medico e o doente é sobretudo a circumstancia de poupar muitos exames vaginaes. (Fritsch—*Schmidt's Jahrbuch*, vol. 169, n.º 3, 1876.)

Betz já empregára o acido nitrico fumegante n'um caso de ulcera varicosa do collo do utero que tinha zombado de muitas outras applicações. Os bons resultados obtidos por Patrubau com este emprego nas varizes e diferentes fungosidades, e a repugnancia que se encontra na clinica civil á applicação do ferro candente, animaram-no a tental-o. Com um pincel de cabellos passou elle o acido sobre toda a superficie da ulcera, e applicou depois um tampo de algodão.

A doente não sentio dôr, a hemorrhagia foi diminuta, e depois de quatro dias apresentava-se o fundo da ulcera mais liso, e onde tinha sua séde a variz, via-se uma depressão,

Foi repetida a cauterisação e começou então a apparecer a suppuração.

Suspendeu-se a metrorrhagia, mas tinham se formado na vagina escoriações superficiaes pela acção do acido nitrico que gottejou. Depois de repetidas injecções diarias d'agua aluminosa cessou a suppuração no fim d'algumas semanas, a superficie da ulcera mostrava-se esbranquiçada, como cicatricial. D'ahi em diante tudo melhorou e a mulher poude tratar de suas occupações domesticas. (*Memorabil XVII.*)

Enucleação dos fibromas do utero.—O Prof. Karl v. Braun reuniu 46 casos de enucleação de grandes fibromas do utero (*Wien. med. Wochenschrift*, vol. 24, ns. 39, 40, 41), era

38 dos quaes foi obtida a cura, 1 vez depois do aborto provocado, 1 antes do parto, 4 poucos dias depois do parto, e 32 vezes fóra do puerperio. V. Braun publica seis casos nos quaes fez com o melhor resultado a enucleação pelo galvano-caustico, com o laço de platina. Acha este processo operatorio o mais recommendavel não só pela execução como pelos resultados.

Marion Sims em seus recentes trabalhos sobre os fibroides intra-uterinos publica diversos casos em que seguiu diferente processo. Dilata o collo do utero com a esponja preparada até 2 ou 3 pollegadas, opera estando a mulher no decubito lateral, puxa o tumor com um tenaculo, fende a capsula com uma tesoura e despéga o tumor com o dêdo ou com um enucleador janellado; finalmente puxa-o torcendo com um tenaculo duplo.

De oito casos novos que publica Sims, somente um terminou fatalmente, pela pyemia.

O Prof. Breisky (*Bohm. Corr. Bl.* n.º 24, 1875) recommenda a ablação dos fibromas intra-uterinos pelo galvano-caustico, achando vantagem na incisão previa da capsula, ás vezes muito espessa, por que permite abaixar o tumor, o que facilita muito a operação.

Parto prematuro artificial em bacias estreitadas.—N'um dos ultimos numeros da interessante colleção de lecções clinicas dos mais notaveis professores d'Allemanha, feita por Volkmann, da Universidade de Halle, publica o professor Dohrn, de Marburg, observações muito dignas de nota sobre este assumpto.

Foi a proposito d'uma mulher que soffria de rachitismo na primeira idade e que apenas aos 5 annos aprendera a andar. Nos tres primeiros partos que foram de termo soffreu a perfuração do fêto, e foi grave e longo o estado puerperal. Na quarta prenhez entrou ella para a clinica do professor Dohrn, disposta a soffrer a operação cesárea para ter uma creança viva.

Dohrn resolveu-a a deixar provocar o parto prematuro, e o resultado foi satisfactorio. O fêto estava em apresentação podalica, e depois d'uma extracção difficil da cabeça nasceu em estado d'asphyxia, da qual foi reanimado; e depois de seis semanas sahiu com a mãe do hospital, perfeitamente saõs. Hoje, isto é, 4 annos depois,